

# Passagem do Agrupamento – 6 de Abril de 2013

## Pontos de Interesse

	<p><b>1. Praça da Viscondessa</b></p> <p>A Praça da Viscondessa dos Olivais é o antigo campo da feira, designado por Largo do Rossio. Deve o actual nome à homenagem prestada à dita Viscondessa e à sua larga obra de beneficência, designadamente a implantação de um asilo num seu palacete, onde ainda hoje existe uma creche.</p> <p>Também aqui foi construído o Coreto, em 1896, que era utilizado para a exibição da Sociedade Filarmónica União Olivalesense (SFUCO) e também um chafariz.</p>
	<p><b>2. Arq. Manuel Tainha</b></p> <p>Prédios da autoria do Arquitecto Tainha, construídos entre 1961-67. Entre outras obras, é responsável também pelas Piscinas do Tamariz, Pousada de Sta. Bárbara em Oliveira do Hospital, Porta Norte da EXPO '98 e a Faculdade de Psicologia de Lisboa, esta última premiada como o prémio Valmor de 1991.</p>
	<p><b>3. Sport Lisboa e Olivais</b></p> <p>O clube foi fundado em 1934 e movimenta actualmente cerca de 200 atletas nas modalidades de Futebol e Futsal. A sua primeira sede localizou-se na Praça da Viscondessa até 1963, numa casa cedida pela C.M. Lisboa. Actualmente está no seu complexo desportivo, Campo Branca Lucas, na Rua Almada Negreiros.</p> <p>É a filial nº 23 do Sport Lisboa e Benfica.</p>
	<p><b>4. Quinta Pedagógica</b></p> <p>Equipamento público inaugurado em 1996 e gerido pelo município de Lisboa, é um projecto que se enquadra nos moldes da educação não formal, e integra as componentes pedagógica e lúdico-recreativa.</p> <p>Este espaço, com cerca de 2 ha, procura responder às necessidades crescentes de contacto dos cidadãos com a natureza e com o mundo rural. Aqui se (re)vivem-se tradições rurais de norte a sul do país e é possível participar nas actividades diárias próprias de uma quinta .</p>
	<p><b>5. Palácio do Contador-Mor</b></p> <p>Outrora pertenceu a um dos descendentes directos do primeiro Van-Zeller a chegar a Portugal, com funções de ministro residente do Rei da Prússia em Lisboa. Lourenço Rudolfo Van-Zeller foi nomeado Contador Mor do Reino em 1746 e o cargo manteve-se na família até à sua extinção. Ainda hoje é possível ver na fachada a pedra de armas dos Van-Zeller.</p> <p>À Quinta do Contador Mor também lhe chamam a "Toca" por muitos acreditarem que Eça de Queirós nela se inspirou para criar o cenário dos amores entre Maria Eduarda e Carlos da Maia.</p>
	<p><b>6. Quinta da Fonte do Anjo</b></p> <p>É classificada pelo Igespar como imóvel de interesse público e é habitada pela mesma família desde há dois séculos, a família da Viscondessa de Valdemouro. Hoje está reduzida a dez mil metros quadrados no meio da malha urbana dos Olivais-Sul. Grande parte dos seus terrenos foram vendidos, em 1938/40, ao Ministro das Obras Públicas para implantação dos novos bairros.</p> <p>Mantém ainda, além da casa principal e várias outras construções, uma capela (datada de 1762), dedicada à Nossa Senhora da Conceição.</p>
	<p><b>7. Fábrica de Estamparia</b></p> <p>Em 1874 inaugurou-se a fábrica que viria a modificar a vida de Olivais Velho: a fábrica de estamparias de Francisco Alves Gouveia, instalada na Rua das Casas Novas. Para os operários, em 1882, Francisco Gouveia mandou construir um bairro com habitação de renda económica ao lado da fábrica. Em 1875, entre outras actividades existiam nos Olivais as fábricas de estamparia, barro e tinturaria de algodão.</p> <p>É actualmente a sede de um club motard, os Hell's Angels</p>
	<p><b>8. Igreja Matriz dos Olivais</b></p> <p>A mais populosa freguesia lisboeta remonta ao Séc. XIV, à data de 1397, quando o Arcebispo de Lisboa, D. João Anes, a 6 de Maio cria a paróquia e a freguesia no lugar onde teria sido construída nesse século a igreja da Praça. A lenda então existente falava da aparição da virgem no tronco oco de uma oliveira. Por isso o templo lhe foi dedicado e para o futuro ficou Santa Maria dos Olivais, a igreja e a freguesia. Durante 300 anos, esse tronco foi guardado como relíquia no altar até desaparecer em 1700. Uma bula emitida em 1 de Junho de 1400 pelo Papa Bonifácio IX confirmava a existência da freguesia.</p>

**Passeio do Agrupamento – 6 de Abril de 2013**  
**Pontos de Interesse**